

voz do Céu, que me dizia: Sela as palavras dos sete trovões e não as escrevas. (3)

5 E o Anjo que eu vira, que estava em pé sobre o mar, e sobre a terra levantou a sua mão para o Céu.

6 E jurou por aquele que vive por séculos de séculos, que criou o Céu, e tudo o que nele há, e a terra, e tudo o que há nela, e o mar, e tudo o que nele há, jurou, digo: Que não haveria mais tempo.

7 Mas nos dias da voz do sétimo Anjo, quando começasse a soar a trombeta, se cumpriria o mistério de Deus, como êle o anunciou pelos profetas seus servos.

8 E ouvi a voz do Céu, que falava outra vez comigo, e que dizia: Vai, e toma o livro aberto da mão do Anjo, que está em pé sobre o mar, e sobre a terra.

9 E fui eu ter com o Anjo, dizendo-lhe que me desse o livro. E êle me disse: Toma o livro e come-o, e êle te causará amargor no ventre, mas na tua bôca será doce como mel.

10 E tomei o livro da mão do Anjo, e traguei-o: E na minha bôca era doce como mel, mas depois que o traguei, êle me causou amargor no ventre.

11 Então me disse: Importa que tu ainda profetes a muitas gentes, e povos, e homens de diversas línguas, e reis.

---

(3) **SELA AS PALAVRAS DOS SETE TROVÕES** — Assim em **Dan 8, 62**: Tu, pois, sela a visão; e outra vez, **12, 4**: Sela o livro até certo tempo. O mais secreto dos juizos de Deus é muitas vêzes o mais terrível.

CAPÍTULO 11

O TEMPLO MEDIDO. O SEU ÁTRIO DEIXADO AOS GENTIOS. AS DUAS TESTEMUNHAS. A SUA MORTE, RESSURREIÇÃO E GLÓRIA. A SÉTIMA TROMBETA. O REINO DE JESUS CRISTO E OS SEUS JUIZOS.

1 E deu-se-me uma cana semelhante a uma vara, e foi-me dito: Levanta-te e mede o templo de Deus, e o altar, e os que nele fazem as suas orações: (1)

2 Mas o átrio, que está fora do Templo, deixa-o de fora, e não o meças: Porque êle foi dado aos gentios, e êles hão de pisar com os pés a Cidade Santa por quarenta e dois meses: (2)

---

(1) **LEVANTA-TE E MEDE O TEMPLO DE DEUS** — Este templo de Deus é a Igreja Católica, tomada pela sociedade dos escolhidos, firme e imóvel sempre, apesar de todas as crueldades e carnificinas executadas contra ela na perseguição de Diocleciano, que todos os antigos notam que começara pela destruição das igrejas materiais. O átrio significa o exterior desta igreja espiritual, que foi entregue à fúria e profanação dos Gentios. — Bossuet.

(2) **CIDADE SANTA** — É a Igreja considerada na sua máxima amplitude.

**POR QUARENTA E DOIS MESES** — São três anos e meio, significados também pelo número de mil duzentos e sessenta dias, que lemos no verso 3, dados trinta dias a cada mês, segundo o antigo modo de contar. Ora três anos e meio durou a perseguição de Diocleciano, contados desde 23 de fevereiro do ano 303, em que foi afixado em Nicomédia o primeiro edital contra os cristãos, até 25 de julho de 306, em que começou a imperar Constantino, que logo passou uma lei a favor dos cristãos, como lemos em Lactâncio, no livro de *Mortus Persecutorum*, capítulo 24. E três anos e meio tinha também durado a perseguição de Antiocho contra os judeus (figura desta de Diocleciano) segundo a profecia de Dan 7, 25. E por êste mesmo termo preciso de quarenta e dois meses, ou de mil duzentos e sessenta dias, nos quer dar também S. João a entender que a duração das perseguições era uma coisa que não dependia tanto da vontade e arbítrio dos tiranos, quanto da ordem dos decretos e conselhos de Deus. — Bossuet e Calmet.

## Apocalipse de S. João Apóstolo 11, 3-7

3 E darei às minhas duas testemunhas, e elles vestidos de sacco profetarão por mil duzentos e sessenta dias. (3)

4 Estes são duas oliveiras, e dois candieiros, postos diante do Senhor da terra.

5 Se alguém pois lhes quiser fazer mal, sairá fogo das suas bôcas, que devorará a seus inimigos: E se alguém os quiser ofender, importa que elle seja assim morto.

6 Elles têm poder de fechar o Céu, para que não chova, pelo tempo que durar a sua profecia: E têm poder sobre as águas, para as converter em sangue, e de ferir a terra com todo o gênero de pragas, tôdas as vêzes que quizerem.

7 E depois que elles tiverem acabado de dar o seu testemunho, uma fera que sobe do abismo, fará contra elles guerra, e vencê-los-á e matá-los-á. (4)

---

(3) **E DAREI AS MINHAS DUAS TESTEMUNHAS** — Não declarou o texto a coisa que se lhes há-de dar; os interpretes sustentem dar à sua ordem ou à sua graça.

(4) **UMA FERA QUE SOBE DO ABISMO** — Esta fera é o império Romano idólatra e perseguidor dos cristãos, como se faz manifesto, confrontando este capítulo 11 com o capítulo 13 e o capítulo 13 com o capítulo 17. Têm os interpretes visto nesta fera todos os perseguidores que no decorrer dos séculos têm amargurado a Igreja com os seus rudes ataques. Outros vêem aqui simbolizados os governos ímpios que com as suas leis vexam a Igreja, perseguindo-a incruentamente mas com atrocidade, tolhendo a sua ação, pervertendo o clero, escravizando os bispos, verdadeiros escravos de satanaz aos quais se podem aplicar aquelas palavras: **Vos ex patre diabolo estis.**

**E VENCÊ-LOS-Á E MATA-LOS-Á** — Na aparência e quanto ao corpo S. João mostra nestas palavras a terribilidade dos supplicios, e o que da sua aplicação se prometiam os perseguidores, que era a extinção total do Cristianismo. Isto se confirma dumas inscrições daquelle tempo achadas em Espanha, e gravadas numas co-